

Expressões do Poder: A construção dos Quartéis-Generais no Rio de Janeiro durante o “Estado Novo”

Francisco José Corrêa Martins
Chefe da Divisão de História do Arquivo Histórico do Exército
Doutorando em História Social – USP

Uma das características da chamada “Era Vargas” (1930-1945), em especial durante o “Estado Novo” (1937-1945), foi ter-se voltado para as Instituições Militares. Contudo, diferentemente do que pode parecer em um primeiro exame, essa valorização ocorreu muito mais do ponto de vista da “exposição/exteriorização” do Poder Central, representado pelo Ditador, do que pelo efetivo desenvolvimento e aprimoramento da Marinha e do Exército, tanto em pessoal como em equipamento, que somente com o envolvimento do Brasil na 2ª Guerra Mundial, ao lado dos aliados, viram atendidas parte de suas reivindicações. Nosso trabalho pautar-se-á, assim, pelo estudo da construção das novas sedes dos Ministérios Militares no Rio de Janeiro, então Capital Federal, realizadas naquele período. Embora fosse uma necessidade a modernização dos quartéis-generais, o fato é que os mesmos atendiam muito mais uma estética de poder do que uma efetiva funcionalidade e eficácia frente a um possível emprego bélico.

Tema geral: **4. História Militar**